

## FICHA DA TANGERINA ‘PONKAN’

<b>PRODUTO</b>	Tangerina
<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<i>C. reticulata</i>
<b>FAMÍLIA</b>	<i>Rutaceae</i>
<b>GRUPO VARIETAL</b>	‘Ponkan’

As tangerinas e seus híbridos constituem um grupo bastante diversificado e como os demais cítricos acredita-se que tenham surgido no nordeste da Índia ou no sudoeste da China chegando ao ocidente por volta de 1800. Dentre as frutas de mesa, elas são preferidas pela população mundial. Atraem o consumidor pela beleza, qualidade e delicadeza, como também pela diversidade do seu grupo e ainda pela facilidade em serem descascadas.

As tangerinas, além do valor nutricional e o poder refrescante, apresentam características medicinais excelentes pois são ricas em vitaminas, fibras e pectina que auxiliam no funcionamento intestinal. Além disso, diminuem o nível de colesterol e dão mais resistência física ao organismo evitando as gripes, comuns no inverno. A cada dia aumentam os conhecimentos sobre o valor medicinal das frutas cítricas, especialmente das tangerinas.

Várias são as espécies popularmente conhecidas como tangerinas. Tangerinas ou mandarinas Cravo e Ponkan, Dancy, Satsuma; Mexericas do Rio e Montenegrina, e o híbrido Tangor Murcote obtido do cruzamento entre tangerina e laranja. Todas são pertencentes à família Rutaceae, e representam o segundo grupo de frutas cítricas de importância em área plantada.

A Ficha da tangerina ‘Ponkan’ é uma ferramenta de decisão na escolha da classificação de melhor custo-benefício e de auditoria no recebimento do produto e estabelece padrões mínimos de qualidade e homogeneidade. Ela está organizada em partes:

- Opções de escolha na solicitação de compra.
- Padrão mínimo de qualidade.
- Maturação da tangerina.
- Caracterização da tangerina ‘Ponkan’ cotada pela CEAGESP.
- Escolha da classificação de melhor Custo-Benefício.
- Conclusão.



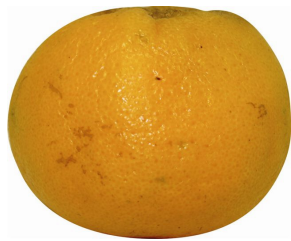
### Opções de escolha na solicitação de compra

<b>Produto</b>	Tangerina 'Ponkan'
<b>Apresentação no Mercado Atacadista</b>	Dúzias em Caixa Tipo "M" com 22kg
<b>Cotação CEAGESP</b>	A (8/10 dz), B(11/12 dz) e C (13/15 dz)

### Padrão Mínimo de Qualidade

Na solicitação de compra da tangerina 'Ponkan', algumas exigências são necessárias para garantia da qualidade do produto, não sendo tolerada a presença de frutos que apresentem defeitos que inviabilizam o consumo ou a comercialização do produto:

- Podridão: Processo que cause qualquer grau de decomposição, desintegração ou fermentação dos tecidos ou polpa.
- Dano: Qualquer lesão de origem mecânica, patológica ou entomológica, que atinja o albedo (parte branca) do fruto ou que cause dano à polpa.
- Alteração típica de sabor, causada por maturação excessiva, senescência, pragas ou doenças.
- Imaturo: Fruto com teor de sólidos solúveis menor que 9°Brix.
- Fruto não suculento: fruto com a relação: ((massa do Suco/massa do Fruto) x100) menor que 35, considerado o mínimo aceitável para o consumo da tangerina de maneira agradável.

Podridão	Dano	Murcho
		

## Maturação da tangerina

A coloração da casca da fruta é uma das características mais utilizadas pelo consumidor na escolha de que produto comprar, porém não é um indicativo seguro de doçura. Frutas cultivadas em regiões mais quentes, têm a casca mais verde e são menos ácidas que as frutas cultivadas em climas mais amenos, mas podem ser tão ou mais doces. O conteúdo de sólidos solúveis (°Brix) é o melhor referencial da doçura do produto, entretanto a sua medida exige o corte do fruto, inviabilizando a sua comercialização posterior. O conteúdo de sólidos solúveis da tangerina ‘Ponkan’ deve ser no mínimo 9°Brix.

### Caracterização da tangerina ‘Ponkan’ cotada pela CEAGESP

A compra para os Serviços de Alimentação exige a caracterização precisa do alimento e uma base para a negociação de preços. A base de negociação mais utilizada é a Cotação de Preços da CEAGESP: um serviço diário de monitoramento dos preços praticados de venda do atacado para o varejo: maior, menor e mais comum. Os preços são levantados nos maiores atacadistas de cada produto e passam por uma análise estatística antes de sua divulgação.

A tabela abaixo apresenta a equivalência entre as classificações da Cotação da Ceagesp, do Mercado Atacadista e do Programa Brasileiro de Modernização da Horticultura:

Variedade	Cotação CEAGESP	Mercado Atacadista	Programa Brasileiro de Modernização da Horticultura *
‘Ponkan’	A	8/10 DZ	> 82 mm e < 92 mm
	B	11/12 DZ	> 70 mm e < 82 mm
	C	13/15 DZ	> 62 mm e < 70 mm

\* Menor diâmetro (mm)

Na classificação utilizada atualmente pelo mercado atacadista, o tamanho é estabelecido pelo tipo (número de dúzias de frutos) contido na caixa mais utilizada (“caixa M” com 22kg).

## Escolha a classificação de melhor Custo-Benefício

É muito comum que a indicação de compra recaia sobre o produto de maior valor na Cotação de Preços e que em muitos casos o produto recebido seja o de menor valor: paga-se pelo mais caro e recebe-se o mais barato.

A indicação do melhor produto para cada utilização nas variedades mais consumidas exige o estabelecimento dos índices de: Aproveitamento, Valoração e Escolha:

Cotação CEAGESP	Índice de Aproveitamento IA	Índice de Valoração IV	Índice de Escolha IE
A	0,66	1,50	<b>0,44</b>
B	0,66	1,25	0,53
C	0,75	1,00	<b>0,75</b>

IA: relação entre a massa (g) do produto (sem casca) e a massa (g) do produto com casca.

IV: relação entre o preço de cada classificação e a classificação menos valorizada

IE: índice de aproveitamento / índice de valoração

## Conclusão

A classificação 'C' da tangerina 'Ponkan' é a melhor escolha porque obteve o maior Índice de Escolha (0,75). A sua utilização permite um acréscimo de 70% no volume pronto para o consumo quando comparada à classificação 'A' (menor Índice de Escolha) e um acréscimo de 42% quando comparada à classificação 'B' (segunda colocação no Índice de escolha).